

*Estude as aberturas do xadrez por conceito!  
Saiba onde colocar suas peças, os motivos  
táticos recorrentes, as manobras estratégicas  
típicas e a conexão com o meio-jogo e final...*



**MONTE SEU REPERTÓRIO DE  
ABERTURAS POR BIOGRAFIA,  
ESTRUTURA OU VARIANTES**

# **MÉTODO DOS 6 PILARES ABERTURA**

**PROF. GÉRSON PERES**

**PUBLICADO POR CLUBE DE XADREZ ONLINE**



**"O XADREZ, COMO O AMOR,  
COMO A MÚSICA, TEM A  
VIRTUDE DE FAZER O  
HOMEM FELIZ"  
SIEGBERT TARRASCH**



## Sumário

Como Progredir no Xadrez?.....	04
A prática.....	05
A teoria.....	07
Introdução às Aberturas.....	09
Tipos de jogadas.....	11
Dicas.....	12
Repertório de Aberturas.....	15
Modelo de Como Aprofundar uma Abertura.....	17
Defesa Benoni Moderna.....	18
Variantes.....	22
Partida N° 1 - Gurgénidze vs Tal.....	29
Partida N° 2 - Batista vs Martínez....	35
Partida N° 3 - Reviakin vs Tripolsky.	40
Partida N° 4 - de Athayde vs Segal...	46
Partida N° 5 - Leko vs Kramnik.....	54
Exemplo por Estrutura.....	60
Repertório por Biografia.....	66
Equipe.....	77

## Como Progredir no Xadrez?



**Prólogo**



**GM Alexander Kotov**

O célebre grande mestre, treinador e escritor especializado Alexander Kotov (1913-1981) sabiamente afirmou que para evoluirmos no xadrez é necessário “a determinação para o estudo e a prática constante”...

Partindo dessa premissa, o que devemos então fazer no que diz respeito às questões práticas e teóricas do xadrez para gradualmente melhorarmos nosso nível técnico?

## A prática

Na questão da prática é relativamente fácil. Podemos medir forças contra outros adversários seja em casa, na escola, nos Clubes de Xadrez, na internet... ou mesmo contra computadores, com forças as mais variadas.

Entretanto, o local mais adequado é mesmo o ambiente dos torneios, onde encontramos outras variáveis que não só o conhecimento assimilado nos livros e posto em prática de forma amistosa.

Há agora a pressão psicológica, temos de lidar com ritmos de jogo diferentes de acordo com o tipo de torneio (se relâmpago, rápido ou pensado), entramos no campo da vontade de vencer, da garra, do ego, enfim o adversário está ali em nossa frente e precisa ser derrotado. Ele nos olha, nos desafia, nos intimida...



Capítulo 1

Em suma: não há lugar mais propício que as competições para exigir o máximo de nós, trazer à tona todo nosso potencial.

Bom, se na prática já sabemos que o segredo é jogar exaustivamente (especialmente torneios), o que fazer então com a teoria?!

É disso que vamos tratar de agora em diante, amigo leitor.



## A teoria

No livro 'K x K, a Perestroika no Tabuleiro, publicado em 1981, seu autor, o MI Rubens Filguth, informava que o ex-campeão mundial Anatoly Karpov reunia em sua biblioteca pessoal aproximadamente 8.000 títulos de livros de xadrez.

Em 2007, numa matéria sobre Karpov – maior vencedor de torneios de xadrez – no site da ChessBase

([www.chessbase.com](http://www.chessbase.com)) havia a informação de que o GM russo já detinha cerca de 20.000 títulos de livros de xadrez. No entanto, na mesma matéria era informado ainda que o número de obras de xadrez existentes no mundo era de aproximadamente 40.000 títulos!

Com tanta literatura disponível, teríamos que viver várias vidas para ler tudo que se publicou sobre nossa modalidade, pois as poucas décadas que o ser humano passa por aqui seria muito pouco frente ao material a ser estudado.

Assim, como assimilar um pouco de tudo o que há sobre xadrez de forma racional?

Atingiremos esse objetivo dividindo em tópicos o que há de mais importante a ser aprendido.

Chamaremos esses tópicos de “pilares”, em que haverá seis frentes de estudo. São elas:

- Abertura;
- Meio-jogo;
- Final;
- Estratégia;
- Tática;
- Análise/Cálculo.





## Capítulo 3

# Introdução às Aberturas

Dizemos ‘abertura’ a primeira fase da partida, onde vamos “acordar” nossas peças, despertando-as para o jogo, uma vez que nas casas onde se encontram estão inativas, adormecidas.

A abertura compreende os 10, 12, às vezes 15 primeiros lances.

Alguns fatores a serem levados em consideração:

**Centro:** casas e4, d4, e5 e d5. São os principais quadros do tabuleiro e nossas peças devem ser movimentadas visando ocupá-los.

**Desenvolvimento:** é tirar a peça de sua casa inicial e colocá-la no jogo, de preferência atacando as casas centrais.

**Espaço:** é o território. Ter vantagem espacial é ter liberdade para a movimentação das peças.

**Tempo:** cada lance é uma oportunidade de pôr uma peça para trabalhar. Uma jogada é um tempo que dispomos. No começo da partida as brancas dispõem de um tempo a mais.

**Fórmula do sucesso na abertura:**  $A = CD + ET$



## Tipos de jogadas

Neutra, ataque, defesa, contra-ataque e erro.

Se observamos bem, há sempre uma correlação nos tipos de jogadas. Por exemplo, se nosso adversário faz uma jogada de ataque devemos responder com uma jogada de defesa ou contra-ataque; para um lance neutro, devemos responder com outro neutro ou de ataque, e assim por diante.

Capítulo 3





## Capítulo 4

### Dicas

A seguir, 15 dicas para jogar a abertura adaptadas do livro 'Xadrez Básico', de Orfeu D'Agostini, publicado em 1955, e que se tornou um bestseller em língua portuguesa.

1. Inicie a partida com o peão na frente do rei dois passos.

2. Sempre que possível desenvolva uma peça que ameace alguma coisa.

3. Desenvolva os cavalos antes dos bispos, especialmente o da ala do rei.

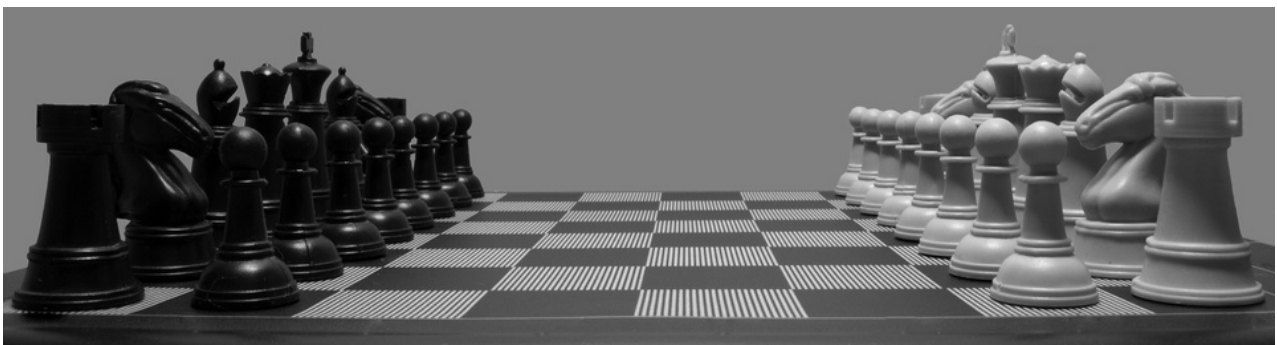
4. Escolha a melhor casa para sua peça e ocupe-a com o menor número de lances.

5. Movimente um ou dois peões na abertura e não mais.

6. Não movimente a dama precocemente.

7. Faça o roque o mais cedo possível, e dê preferência ao roque na ala do rei (roque pequeno).

8. Jogue para obter o controle das casas centrais.
9. Esforce para manter ao menos um peão no centro.
10. Não movimente a mesma peça duas vezes.
11. Evite colocar suas peças nos cantos do tabuleiro.
12. Procure conquistar espaço para a livre movimentação de suas peças, do contrário, cairá em posições restringidas.
13. Tente trabalhar com suas peças em harmonia (conjunto), uma colaborando com outra.
14. Cuidado com os lances anódinos (aqueles que não objetivam nada).
15. Não sacrifique material sem um motivo claro e imediato.



Para sacrificarmos um peão devemos ter pelo menos uma das seguintes compensações:

- Desenvolvimento;
- Ataque;
- Impedir o roque adversário, temporária ou definitivamente;
- Desviar a atenção de uma peça inimiga, em especial da dama.





## Repertório de Aberturas

O jogador deve montar seu repertório de acordo com seu estilo de jogo. O que é bom para uma pessoa pode não agradar a outra. Isso porque a definição das aberturas é uma questão individual e deve ser tratada como tal. O importante é o jogador se sentir bem na posição.

Deve-se buscar seu próprio estilo – se tático ou estratégico –, ou mesmo uma combinação dos dois (estilo “universal”).

Através da observação de nossas partidas, se preferimos rocar rápido ou já iniciar imediatamente ataques ao adversário; se desenvolvemos determinadas peças mais do que outras; tudo o que definir alguma singularidade é um fator de observação nesta fase de fecharmos o repertório. Mediante a avaliação do estilo é que buscaremos formas de atuar na 1ª fase do jogo.

Basicamente há três formas de formarmos nosso repertório:

**Por estrutura:** usando posições semelhantes com as peças brancas e pretas. Tem a vantagem de ganhar tempo no domínio dessa fase da partida, porém perde-se um pouco no quesito criatividade e conhecimento de posições novas, já que vamos trabalhar com posições quase sempre iguais, exigindo menos de nós no campo tático e estratégico.

**Por variantes:** esse é o repertório ideal, onde o jogador terá uma variante para cada abertura e defesa. Levará muito tempo para dominarmos a primeira fase do jogo (às vezes até anos!), mas sem dúvida estaremos caminhando na direção certa para chegarmos um dia à maestria.

**Por biografia:** onde o jogador adota um determinado mestre, “copiando” o repertório dele de brancas e de pretas. Por exemplo: se você gosta do jogo do GM Carlsen (atual número 1 do mundo) basta estudar o repertório dele com ambas as cores e montar seu repertório da mesma forma.



## Capítulo 6

### Modelo de Como Aprofundar uma Abertura (por Variantes)

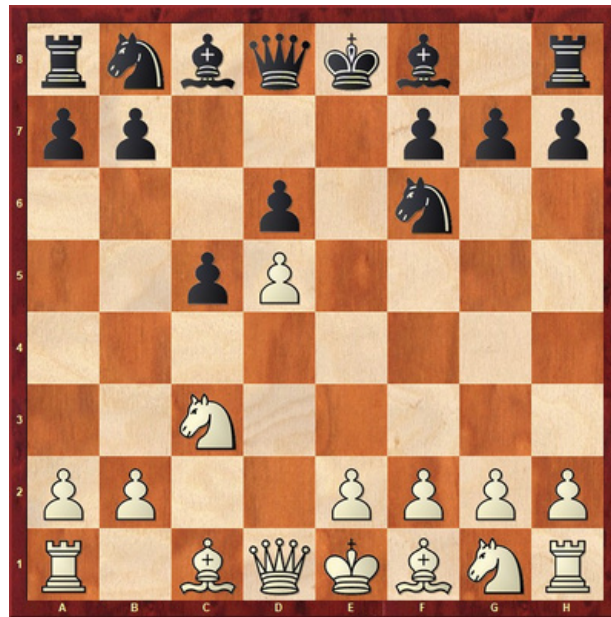
Para o jogador que já fez um progresso substancial em seu jogo, trazemos o método de estudo aplicado no livro 'O Espírito da Abertura', de Gérson Peres Batista e Joel Cintra Borges, publicado em 2004 e que está em sua 2ª edição (2006).

O interessado em assimilar uma abertura terá de tomar ciência da caricatura da mesma, entendendo os fundamentos dela, sua razão de ser.

Abertura só se aprende através de conceito, temos de entender o sentido dos lances. O processo "decoreba" não funciona e poderá levar o enxadrista à estagnação.

Veremos um modelo de como se aprofundar numa determinada abertura, tomando como exemplo a Defesa Indo-Benoni, que se convencionou chamar nos dias atuais de Benoni Moderna.

# Defesa Benoni Moderna



Posição após 1.d4 Cf6 2.c4 c5  
3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6

## Histórico

Inicialmente chamada de Defesa Staunton, passou a ser considerada posteriormente uma das linhas do Gambito da Dama. Em meados do século passado foi agregada à Defesa Índia do Rei, porque as pretas começaram a desenvolver o bispo por fianqueto, à semelhança das defesas índias.

Convém esclarecer que a Benoni é um complexo de linhas que tem origem nos lances 1.d4 c5. A variante mais jogada, da qual trataremos no presente capítulo, denominada primeiramente Indo-Benoni ou Semi-Benoni, em nossos dias recebeu o nome de Benoni Moderna.

A palavra Ben-Oni é hebraica e significa “filho do meu sofrimento”. Conta-se que, quando deprimido, Aaran Reiganumem pegava o tabuleiro de xadrez e punha-se a analisar posições, em especial defesas contra gambitos. Dessas análises surgiu um livro, publicado em 1825, considerado a base da Benoni Moderna. O nome da defesa foi tirado do título dessa obra.

Alguns brasileiros que a utilizam: os MIs Carlos Alejandro Martinez e Wellington Carlos Rocha, e o MF Adriano Lucas Caldeira Marques.

### **Especialista: Mikhail Tal**



## Um pouco de sua história

Mikhail Tal nasceu na cidade de Riga, capital da Letônia, no ano de 1936, tendo falecido em 1992. Era de origem judaica, filho de um médico, tendo sua família um elevado nível cultural.

Desde muito pequeno demonstrou assombrosa capacidade intelectual, com grande facilidade para os cálculos e uma memória prodigiosa, sendo capaz de gravar poemas e capítulos inteiros de livros em pouquíssimo tempo.

Aprendeu o xadrez com sete anos de idade e aos doze já era um forte jogador. Ao vinte e três anos sagrou-se campeão mundial, na época o mais jovem de todos os tempos, batendo – contra todos os prognósticos – a Mikhail Botvinnik, pelo dilatado score de 6 a 2 e 13 empates. No ano seguinte, porém, Botvinnik recupera o título e Tal não mais consegue reconquistá-lo.

De 1958 a 1982 participa de oito olimpíadas, vencendo 63 partidas, empatando 35 e perdendo apenas duas. Entre outros títulos, citaremos “apenas” que foi campeão da URSS por seis vezes e que jogou mais de 4.000 partidas em torneios oficiais (uma das carreiras mais ativas entre todos os grandes enxadristas).

Apesar do muito que conseguiu, suas atuações, sem dúvida alguma, foram prejudicadas pela saúde precária, já que sofria de problemas renais.

Dono de um estilo extremamente agressivo e criativo, chegando a ser até paradoxo – o xadrez na concepção de Tal deixava de ser o reino da lógica para ser o das exceções – conquistou milhões de fãs com suas inesperadas e brilhantes combinações, o que lhe legou o cognome de “Mago de Riga”.

A Benoni sempre foi sua companheira. Utilizando-a com sucesso, imprimiu seu estilo agressivo em inúmeras linhas. Aos que pretendem jogá-la, as partidas de Mikhail Tal são fontes inesgotáveis de idéias e seu conhecimento é obrigatório.



# Variantes

Após 1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6, as brancas têm à disposição várias continuações:



Variante Clássica:

6.e4 g6 7.Cf3 Bg7 8.Be2 0-0 9.0-0

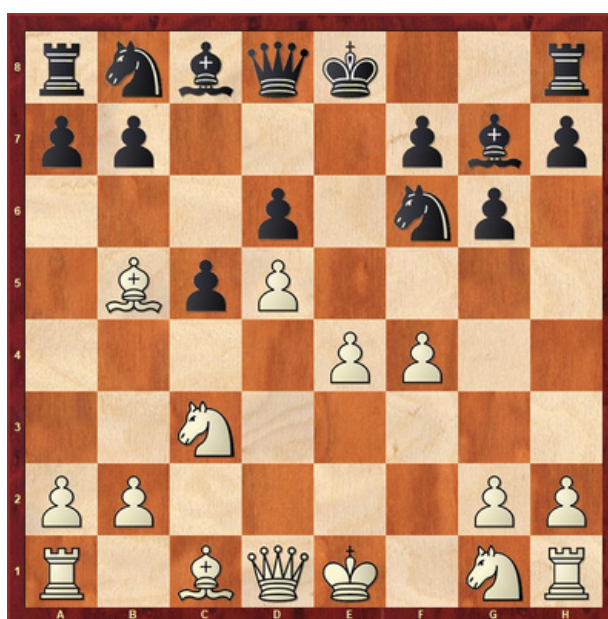


Sistema Karpov:

6.e4 g6 7.Cf3 Bg7 8.h3 0-0 9.Bd3



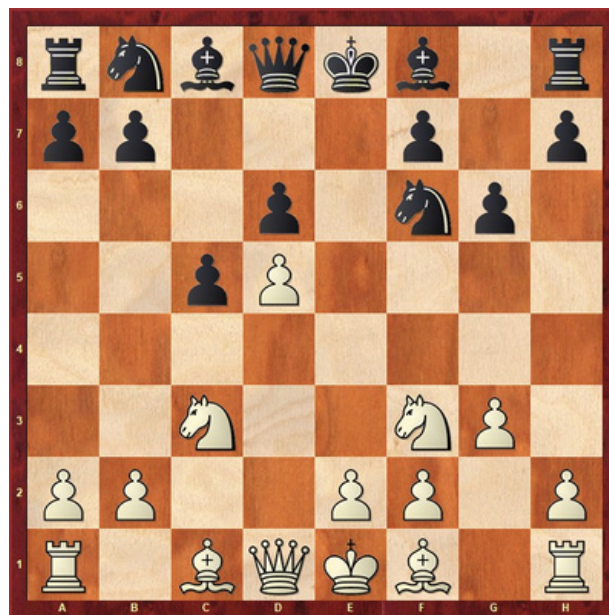
Variante Mikenas:  
6.e4 g6 7.f4 Bg7 8.e5



Variante Taimanov:  
6.e4 g6 7.f4 Bg7 8.Bb5+



Variante Penrose/Tal:  
 6.e4 g6 7.Bd3 Bg7 8.Cge2 0-0 9.0-0



Variante do Fianqueto:  
 6.g3 ou 6.Cf3 g6 7.g3



Variante Uhlmann:

6.Cf3 g6 7.Bg5



Variante Nimzowitsch:

6.Cf3 g6 7.Cd2

Daremos as ideias gerais para ambos os lados, as quais constituirão uma base para o conhecimento estratégico dessa defesa.

## Branças

Esta é uma das raras aberturas em que o branco tem chances de atuar nos três setores do tabuleiro: ala da dama, centro e ala do rei.

Na ala da dama deve estar sempre atento a um possível avanço do adversário, com ...a6 seguido de ...b5, mobilizando sua maioria de peões; portanto, é necessário vigiar constantemente o quadro b5 para que não ocorra esse tipo de contra-jogo.

Dessa forma, é praticamente obrigatório executar o movimento a4, às vezes até a5, paralisando completamente essa ala e possibilitando ainda uma excursão do cavalo de c3 a a4 e posteriormente b6, o que incomoda bastante o jogo das pretas.

No centro, aproveitando o fato de que o peão pode ir facilmente a e4, organizar as peças para uma ruptura com e5.

Finalmente, na ala do rei, através do avanço do peão a f4 com o apoio de e4, começar o ataque com f5 ou e5. Nesse último caso é comum até o sacrifício do peão em e5, seguido de f5! (ou mais raramente o inverso).

É muito frequente também a manobra do cavalo de g1 – chamada “pirueta de Nimzowitsch” – que salta para f3, passa por d2 e atinge a casa c4. De lá, defende b2 e pressiona o principal ponto fraco das pretas (o peão de d6), contando, ainda, com o apoio do bispo, que pode ir a f4.

Em suma, o branco tem jogo livre e um grande leque de opções, devendo, no entanto, jogar com cautela, pois a posição das peças pretas é dinâmica e fraquezas podem ser aproveitadas prontamente.

## Pretas

Um princípio fundamental na Benoni é: através dos flancos, cercar o centro inimigo e organizar uma pressão sobre ele.

Os pontos fortes das pretas são: a maioria de peões na ala da dama, a coluna e semi-aberta (pressionando sobretudo a casa e4, que em geral fica fraca) e o forte bispo de g7 (muito ativo ao longo da diagonal a1-h8).

A Benoni comumente leva a posições restringidas, por isso o segundo jogador precisa aproveitar toda e qualquer oportunidade para abrir a posição.

Pelo fato de ter a maioria de peões na ala da dama, o final lhe é francamente favorável, motivo pelo qual as trocas de peças devem ser buscadas. Isso ajuda também na liberação de seu jogo.

A Benoni Moderna oferece boas possibilidades de ataque na ala do rei (especialmente quando o cavalo de f3 das brancas traslada para c4, deixando seu rei com menos efetivos na defesa), o que explica a grande paixão dos jogadores táticos por ela.



Capítulo 7

## Partidas comentadas

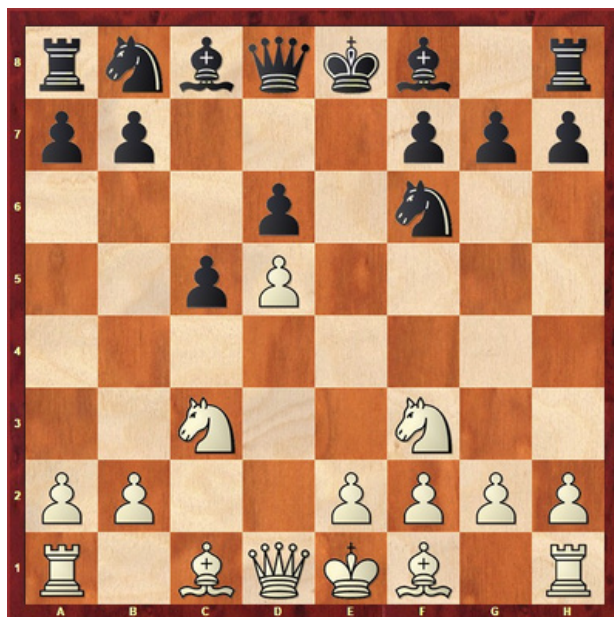
### Partida N° 1

**Gurgenidze, Bukhuti - Tal,  
Mikhail**

Moscou (Rússia), 1957 [A78]



1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6 6.Cf3



Posição após 6.Cf3

Entre as diversas alternativas para o primeiro jogador, 6.e4 seguido de f4 por algum tempo pareceu ser a refutação da Benoni Moderna, porque colocava as pretas em grandes dificuldades, devido à forte iniciativa branca e aos problemas de desenvolvimento das peças negras.

A vitalidade do xadrez, no entanto, é enorme: os teóricos logo encontraram boas continuções e a Benoni Moderna seguiu impávida seu caminho!

**6...g6**

É devido a essa ideia de fianquetar o bispo da ala do rei que alguns a chamam de Indo-Benoni ou Semi-Benoni. Na Benoni pura em geral o bispo fica em e7.

## 7.e4

Esse movimento é sempre uma incógnita: pode ser bom, por auxiliar numa ruptura em e5 e pode não ser, pela facilidade em ser atacado, especialmente pela torre em e8.

## 7...Bg7 8.Be2



Posição após 8.Be2

Entrando na Variante Clássica ou Normal.

## 8...0-0 9.0-0 Te8

Lance fundamental, uma vez que ocupa a coluna e ainda ataca o ponto-chave da posição, a casa e4.

## 10.Cd2 Ca6

Esse lance exótico do cavalo tem por objetivo não atrapalhar o bispo (em d7 fecharia a diagonal). No lance seguinte vai para c7, de onde apoia uma expansão em b5.

## 11.Te1

Mais seguro é 11.f3.

## 11...Cc7 12.a4

Lance característico. Impede ...b5.

## 12...b6

Em caso de 12...a6? seguiria 13.a5, paralisando a ala da dama negra.

## 13.Dc2?!

A tentativa de apoiar o ponto e4 não parece muito acertada. Mais aconselhável seria primeiramente tirar o acesso à casa g4, mediante 13.h3!

**13...Cg4 14.h3?**

Agora esta jogada não é boa. Correto seria eliminar o cavalo, com 14.Bxg4.

**14...Cxf2!**



**Posição após 14...Cxf2!**

Nem precisaria ser um Tal para fazer esse sacrifício! A posição parece estar "pedindo" a tomada em f2, que desmorona toda a estrutura branca.

**15.Rxf2 Dh4+ 16.Rf1 Bd4 17.Cd1 Dxh3!**

Tal aproveita a situação caótica do branco para oferecer sua dama, que, naturalmente, não pode ser capturada.



**Posição após 17...Dxh3!**

**18.Bf3 Dh2 19.Ce3 f5 20.Cdc4 fxe4 21.Bxe4 Ba6 22.Bf3  
Te5 23.Ta3 Tae8 24.Bd2 Cxd5 25.Bxd5+ Txd5 26.Re2  
Bxe3 27.Txe3 Bxc4+ 0-1**

Essa partida mostra todo o potencial da Benoni quando surgem temas de ataque na ala do rei. Foi jogada no 24º Campeonato Soviético, sendo o primeiro que "Misha" – como Tal era carinhosamente chamado – ganhou. Na época ele tinha apenas 20 anos de idade!

## Partida N° 2

**Batista, Géron Peres - Martinez, Carlos  
Alejandro [A67]**

Uberaba, MG - 11.03.2007



**1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6  
7.f4 Bg7 8.Bb5+**

As brancas optam jogar a variante Taimanov.

**8...Cfd7 9.a4 0-0 10.Cf3 Cf6 11.0-0 Bg4 12.h3 Bxf3**



### Posição após 12...Bxf3

Nesse momento, as brancas já ficam com uma vantagem posicional, pois as pretas cedem o par de bispos ao adversário.

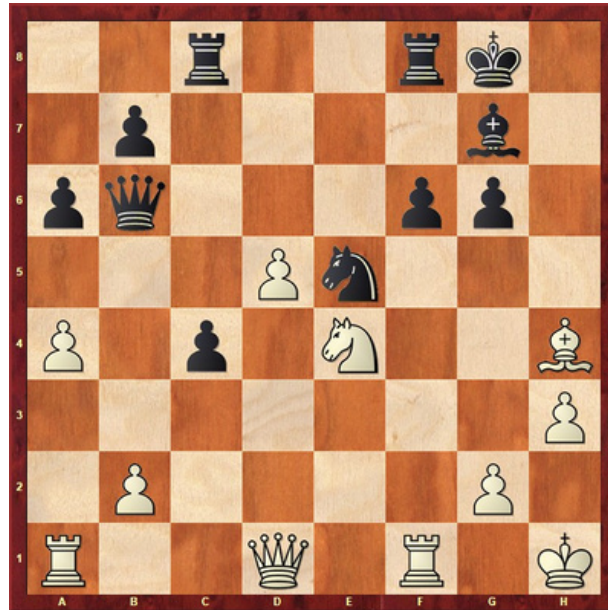
**13.Dxf3 a6 14.Bd3 Cbd7 15.Rh1**

Seria mais preciso 15.a5 para evitar contra-jogo das pretas na ala da dama.

**15...Tc8 16.e5 dxe5 17.f5 e4**

Melhor seria 17...c4. atacando o bispo com o peão de c ao invés de e.

18.Bxe4 Cxe4 19.Cxe4 Ce5 20.Dd1 c4 21.Bg5 f6 22.fxg6



Posição após 22.fxg6

As brancas buscam, com esse sacrifício, deixar o rei inimigo exposto.

22...hxg6

O jogador de pretas não quis aceitar o sacrifício de bispo branco em virtude das possíveis complicações da posição.

23.Bh4 Db6

23...Cd3 deixava a posição igual.

24.d6!



**Posição após 24.d6!**

Visivelmente o MI Martinez não esperava esse avanço de peão das brancas ao jogar 23...Db6 no lance anterior, o peão de dama isolado das brancas passa a ser um grande incômodo para as pretas e deixa livre a diagonal a2-g8 para a entrada da Dama.

**24...f5 25.Dd5+ Rh8 26.Cg5 Tc5**

Foi impreciso, 26...Dc6 propondo a troca das Damas possibilitaria às pretas salvar a partida.

**27.De6 Tc6**

Pouco melhor seria 27...Tcc8 com boa vantagem posicional para as brancas.

28.Tad1 Dxb2 29.Bg3!



Posição após 29.Bg3!

Com esse lance vai a ruína à posição das pretas, veremos uma sequência de lances das brancas que, além de ganhar qualidade, fica quase impossível as pretas segurar o peão passado das brancas.

29...Bf6 30.Bxe5 Dxe5 31.Cf7+ Txf7 32.Dxf7 Tc8 33.d7 Tg8 34.Tfe1 Db2 35.Te8 e as pretas abandonam. 1-0

## Partida N° 3

Reviakin, I – Tripolsky, E

Correspondência, 1988 [A67]

1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e6 4.Cc3 exd5 5.cxd5 d6 6.e4 g6  
7.f4



Posição após 7.f4

As pretas devem jogar de forma cuidadosa, porque durante um longo tempo sofrem uma forte pressão.

7...g7

No próximo lance branco reside um dos maiores perigos da linha. Por isso tentou-se, sem sucesso, jogar 7...a6 – impedindo o perigoso xeque do bispo e preparando ...b5 – no entanto, essa jogada passiva na abertura possibilita ao branco um ataque central demolidor. Razão pela qual a ideia foi deixada de lado.

## 8.Bb5+



Posição após 8.Bb5+

A Variante Taimanov é uma das mais perigosas armas para se combater a Benoni.

## 8...Cfd7

Parece um contrassenso, mas o natural ...Cbd7 levaria 9.e5, seguido de e6.

Ainda assim, sempre aparece na prática algum jogador, mesmo entre os grandes mestres, que tenta reabilitar essa jogada. Todavia, os resultados não têm sido satisfatórios.

**9.a4**

Do contrário seguiria ...a6 e ...b5, com superioridade negra.

**9...0-0 10.Cf3 Ca6 11.0-0 Cc7**

Outra alternativa era ocupar com o cavalo o ponto fraco b4.

**12.Bd3 a6**

Um importante lance nessa variante é 12...Te8.

**13.Rh1**

Se 13.a5, as pretas podem jogar 13...Tb8 e depois ...b5. Mesmo que o branco tome en passant, deixando o peão de a6 isolado, a torre na coluna semi-aberta é compensação suficiente por essa debilidade.

**13...Tb8 14.f5**

**14...b5 15.axb5 Cxb5**

Uma tentativa de melhorar o cavalo, que estava mal situado em c7. Era mais acertado, porém, jogar 15.axb5.

**16.Bg5 Dc7?!**

Mais indicado seria 16...f6 ou ainda 16...Bf6.

**17.Bxb5!**

Aqui começam os problemas das negras.

**17...axb5 18.e5!!**



**Posição após 18.e5!!**

Não era esperada tamanha ousadia! Quatro peças vigiam o quadro e5, contra um defensor apenas do branco e mesmo assim o peão foi jogado à quinta casa.

**18...dxe5**

Outros lances são inferiores.

**19.d6**

Agora fica claro o objetivo de 18.e5!!, que é liberar a casa d5 para a passagem das peças.

**19...Db7 20.Cd5 f6 21.Ce7+ Rf7**

Forçado. Não é possível 21...Rh8 por 22.fxg6! fxg5 23.Cxg5 Cf6 24.gxh7 Bh6 25.Cg6+ Rg7 26.Cxf8 Bg4 27.Txf6!!, ganhando.

**22.fxg6+ hxg6**

Se 22...Re8 23.Ch4!

**23.Cxc8! Tbx8 24.Ta7!!**



### Posição após 24.Ta7!!

O golpe final! Um esplêndido lance que acaba com todas as esperanças de defesa.

**24...Dc6**

Claro que para 24...Dxa7, seguiria 25.Dd5+, com mate em dois.

**25.Cxe5+ 1-0**

Essa linda partida ilustra muito bem as chances de ataque do branco nessa agressiva variante.

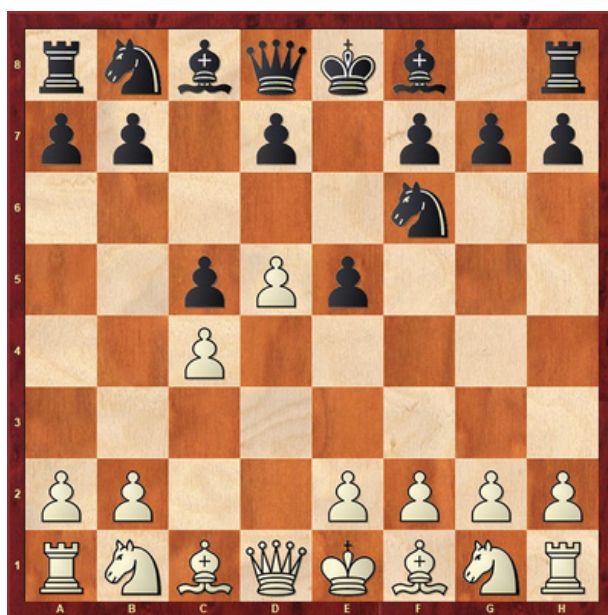
## Partido N° 4

De Athayde, Mauro - Segal, Alexandru Sorin

Curitiba, 1977 [A56]

Nesta partida, disputada no Campeonato Brasileiro Absoluto, a linha escolhida pelas pretas é a Defesa Benoni (1.d4 c5), especialidade do ex-campeão brasileiro Alexandru Segal.

1.d4 Cf6 2.c4 c5 3.d5 e5



Posição após 3...e5

Lance que dá origem ao chamado Sistema Petrosian.

4.Cc3 d6

As pretas pretendem fechar o centro e assim poder atuar nas duas alas de forma combinada. 5.e4 Be7  
Diferentemente da Defesa Benoni Moderna, aqui o bispo não é fianquetado e sim desenvolvido por e7.

## 6.Bd3

Apontando para f5, casa de ruptura por parte das pretas com o avanço do peão para abrir a coluna. O primeiro jogador também atinge uma sólida posição após g3, Bg2, Cge2 e 0-0.

## 6...0-0 7.Cge2

O cavalo é desenvolvido a e2, tornando possível em algum momento f4 para abrir a coluna.

## 7...Cbd7 8.0-0 Ce8

Com a ideia de preparar ...f5.

## 9.a3

Por sua vez, Mauro de Athayde começa a mobilizar sua ala da dama em busca de contra-jogo.

## 9...a6 10.b4 b6 11.f4?!



## Posição após 11.f4?!

Um movimento discutível. Tem o ângulo positivo de abrir a coluna, mas em contrapartida deixa um ponto fraco em e5 para a instalação do cavalo, além de liberar a diagonal a1-h8 para o bispo.

**11...exf4 12.Bxf4 Bf6 13.Tb1 g6**

Segal avança o peão para dar passo a seu cavalo que irá a h5, via g7.

**14.Dd2 Ce5**

O cavalo ocupa o "hole" deixado em e5. Desde esse ponto, seu raio de ação está bastante ampliado, exercendo ainda controle sobre f7, casa essa que o branco poderia pressionar com suas torres através da coluna.

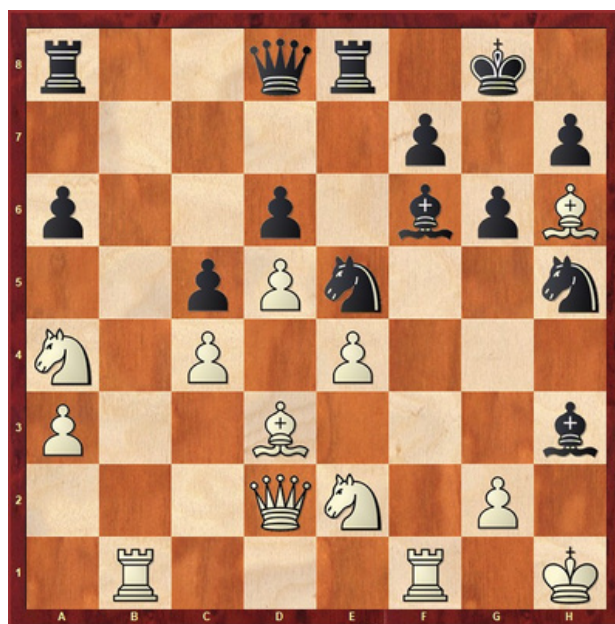
**15.Rh1 Cg7 16.bxc5 bxc5 17.Ca4 Ch5**

Uma das maiores qualidades de Segal é sua maestria para conduzir o jogo posicional, em especial a facilidade para trabalhar com as peças menores!

**18.Bh6 Te8 19.h3?**

Um grave erro tático.

**19...Bxh3!**



**Posição após 19...Bxh3!**

Explorando a posição exposta do rei e o cavalo indefeso em a4.

**20.gxh3 Dd7 21.De3**

Se 21.Cb2 Dxb3+ 22.Rg1 Tab8! com múltiplas ameaças.

**21... Dxa4 22.Cf4 Cxf4 23.Dxf4 Dd7!**



**Posição após 23...Dd7!**

Com o peão a mais, a dama já pode voltar para a defesa. Se 24.Dxf6 Dxb3+, seguido de ...Dxb6.

**24.Rg2 Bg7 25.Be2 Bxb6**

Com a posição consolidada, as pretas buscam uma vitória tranquila através das trocas.

**26.Dxb6 Tab8**

Novamente o tema da simplificação...

27.Df4 De7 28.h4 Txb1 29.Txb1 Cd7 30.Tb7 Df6!  
31.Dxf6 Cxf6 32.Bf3 Cxe4

O final agora é só uma questão de técnica, o que o mestre Segal tem de sobra!

33.Tb6 a5 34.Ta6 Cd2 35.Txd6 Te3 36.Td8+ Rg7 37.Bg4  
Cxc4 38.Bc8 Td3 39.Bb7 Rf6 40.a4 Re7 41.Tc8 Cd6  
42.Txc5 Cxb7 43.Tc7+ Rf6 44.Txb7 Txd5 45.Ta7 Td4  
46.Txa5 Txh4 47.Rg3 Tb4 48.Ta6+ Rg5 49.Ta7 f5 50.a5  
h5 51.a6 Tb3+ 52.Rg2 Ta3 53.Ta8 Rg4 54.a7 g5 55.Rf2 f4  
0-1

## Segal



Alexandru Sorin Segal nasceu em 4 de outubro de 1947 na Romênia. Aos 12 anos elevou-se à primeira categoria de seu país, tornando-se mais tarde campeão juvenil. Em 1968 sagrou-se campeão romeno universitário, participando ainda de várias finais do campeonato nacional. Representou sua pátria em diversas competições internacionais.

Paralelamente, estudou ciências econômicas, terminando o curso em 1970.

No ano seguinte mudou-se para o Brasil. Em 1972 foi campeão paulista e em 1973, já naturalizado, vice-campeão brasileiro, classificando-se para a olimpíada de Nice, onde teve o melhor aproveitamento da equipe.

Campeão brasileiro de 1974, participa do pan-americano no Canadá, obtendo o 3º lugar e sua primeira norma de mestre internacional. A segunda e definitiva viria no Torneio Cidade de São Paulo em 1977. O título lhe foi outorgado naquele mesmo ano pela FIDE.

Em 1978 ganha outra vez o campeonato brasileiro e representa nosso país na olimpíada de Buenos Aires. De 1973 para cá, tem participado de diversas finais do campeonato brasileiro.

Foi professor em vários clubes e vem ministrando palestras e simultâneas por todo o Brasil. Atuou como jornalista especializado durante oito anos para a Folha de São Paulo, colaborando também no Jornal da Tarde.

Por muito tempo foi recordista brasileiro de desafiantes em uma simultânea, já tendo enfrentado 155 jogadores. Integrou inúmeras vezes equipes que venceram os tradicionais jogos regionais e abertos de São Paulo.

Escreveu dois livros que tiveram boa aceitação: o primeiro em 1972, comentando o match Fischer x Spassky pelo título mundial e o segundo em 1982, sobre combinações, cujo nome é Fundamentos de Tática.

Faleceu numa terça-feira, dia 6 de janeiro de 2015, aos 67 anos de idade.

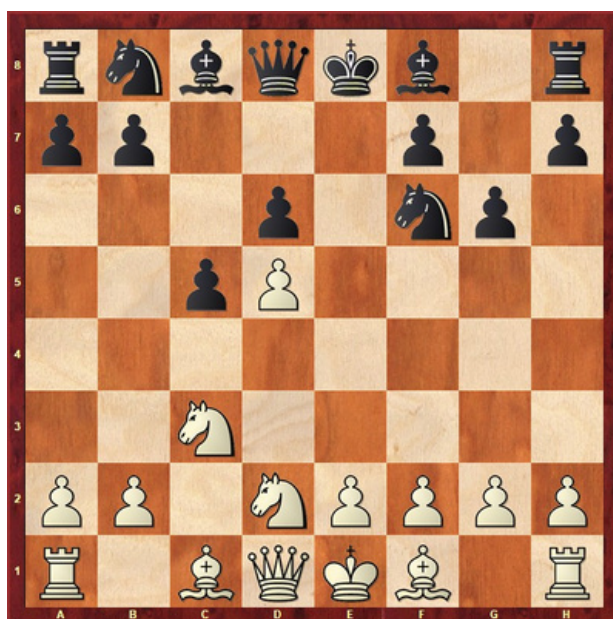
## Partida N° 5

Leko, Peter - Kramnik, Vladimir [A73]

Brissago, Suíça - 16.10.2004



1.d4 Cf6 2.c4 e6 3.Cf3 c5 4.d5 d6 5.Cc3 exd5 6.cxd5 g6  
7.Cd2



Posição após 7.Cd2

Aqui temos a variante Nimzowitsch.

**7...Bg7 8.e4 0-0 9.Be2 Ca6 10.0-0 Ce8 11.Cc4 Cac7  
12.a4**

Seguiram os planos normais da variante. As pretas preparam as rupturas com c5 ou e5 e as brancas buscam dominar o centro.

**12...f5 13.exf5 Txf5 14.Bg4 Tf8 15.Bxc8 Txc8 16.Db3 b6  
17.Cb5 Cxb5 18.axb5**

As brancas trocam algumas peças menores e consolidam seu cavalo em c4 batendo no peão atrasado de d6 e de quebra, abrem a coluna a para uso da torre, já as pretas tem a coluna f a disposição e o bispo de casas pretas muito forte na diagonal a1-h8.

**18...Tc7 19.Bd2 Tcf7 20.Bc3 Dd7**

Começando incomodar o fraco peão de b5 branco.

**21.f3 g5!**

As pretas buscam com g5 preparar um ataque na ala do rei.



**Posição após 21...g5!**

**22.Ce3 Tf4**

Protege as casas d4 e g4.

**23.Tfe1 h5 24.Dc2 Df7**

Se 24...Dxb5? 25 Txa7 e as brancas colocam a torre na sétima fileira!

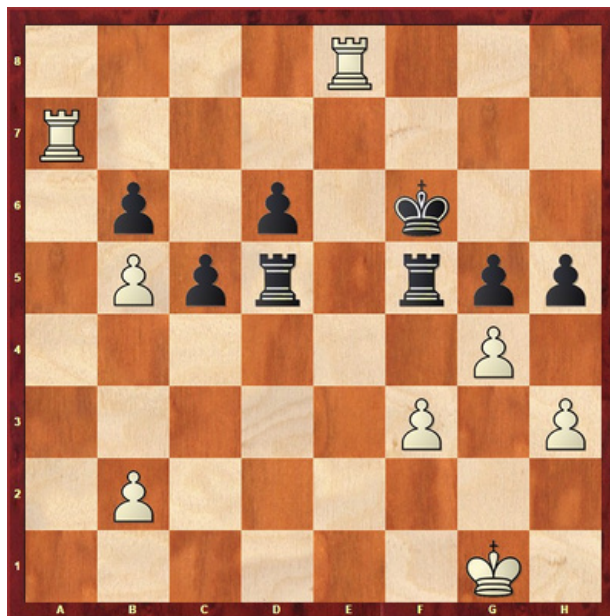
**25.h3 Bd4 26.Bxd4 Txd4 27.Cf5!**

Branças simplificam mais ainda trocando peças menores buscando chegar a um final igualado.

**27...Dxf5 28.Dxf5 Txf5 29.Txe8+ Rf7**

As torres pretas estão bem melhores, porém a posição preta está bem propícia para diversos tipos de ataques.

**30.Tb8 Tdxd5 31.Txa7+ Re6 32.Te8+ Rf6 33.g4?**



**Posição após 33.g4?**

Uma escolha imprecisa das brancas 33.Th7! mantendo o rei preto preso!

**33...hxg4**

34...Txf3?? perderia material com 35.Tf8 seguido de Txf3.

**34.hxg4 Td1+ 35.Rf2 Te5 36.Th8**

Se 36.Txe5? Rxe5! e o rei preto começa a invasão na posição branca.

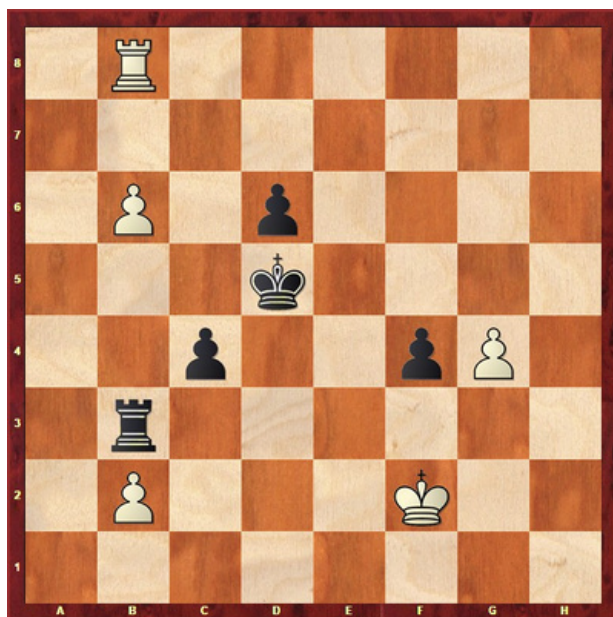
36...Td2+ 37.Rg3 Tee2 38.Tf8+ Rg6 39.Tg8+ Rf6 40.Tf8+ Re6 41.Te8+ Rd5 42.Txe2 Txe2

Eliminando a ameaça de mate com as duas torres na sétima fileira, agora as brancas têm outra dor de cabeça, o rei preto bem ativo na posição.

43.Tg7 Te5 44.Tb7! c4 45.Txb6 Te2

45...Te3!? preveniria o próximo lance, mas não tinha um caminho claro de como as pretas deveriam continuar.

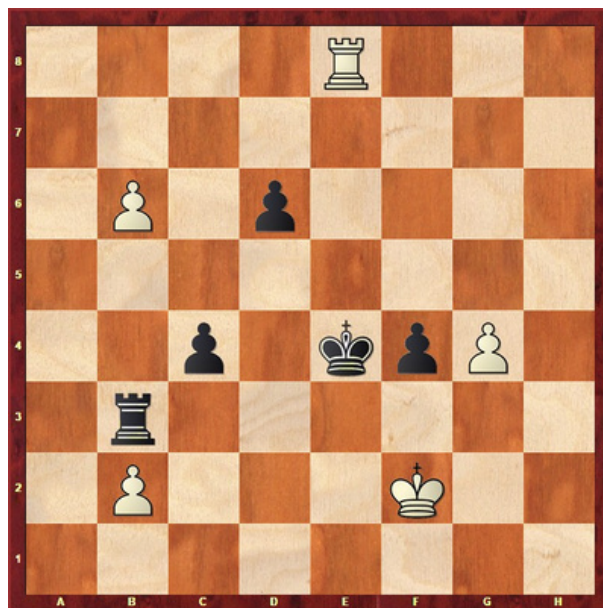
46.f4 Te3+ 47.Rf2 gxf4 48.Tb8 Tb3 49.b6?!



Posição após 49.b6?!

49.g5 Re5 (49...Txb2+ 50.Rf3 Re5 51.b6) 50.b6 Txb2+ 51.Rf3=

49...Re4 50.Te8+



Posição após 50.Te8+

50.g5 Txb2+ 51.Re1 e as pretas vencem.

50...Rd3 51.Te2= d5 52.Rf3 d4 53.g5 c3 54.bxc3 dxc3  
55.Tg2 Tb2 56.b7 Txb7 57.Rxf4 Tb2 58.Tg1 c2 59.Tc1  
Tb1 60.Txc2 Rxc2 61.g6 Rd3 62.Rf5 Tb5+ 63.Rf6 Tb6+  
64.Rf7 Txc6 65.Rxc6 ½-½

# Exemplos de Estruturas Possíveis para Jogar de Brancas e de Pretas

## Abertura Colle-Zukertort: Visão de brancas

1.d4 Cf6 2.Cf3 g6 3.e3 Bg7 4.Be2 0-0 5.0-0 d6 6.c4 Cbd7  
7.b3 c6 8.Bb2 Dc7 9.Cc3 Te8 10.Dc2 e5 11.Tfd1 Cf8  
12.Tac1



Posição após 12.Tac1

## Defesa Ortodoxa (Variante Tartakower): Visão de pretas contra 1.d4

1.d4 d5 2.c4 e6 3.Cc3 Cf6 4.Bg5 Be7 5.Cf3 0-0 6.e3 Cbd7 7.Tc1 b6 8.Dc2 Bb7 9.a3 c5



Posição após 9...c5

## Defesa Siciliana (Variante Scheveningen): Visão de pretas contra 1. e4

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 e6 6.Be2 Be7 7.0-0 0-0 8.Rh1 a6 9.f4 b5 10.a3 Bb7 11.Be3 Cbd7 12.Dd2 Dc7 13.Tae1 Tac8 14.h3 Tfe8



Posição após 14...Tfe8

## Abertura Inglesa (Variante Bremen): Visão de brancas

1.c4 e5 2.Cc3 Cf6 3.g3 d5 4.cxd5 Cxd5 5.Bg2 Cb6 6.Cf3  
Cc6 7.d3 Be7 8.0-0 Be6 9.Bd2



Posição após 9.Bd2

## Defesa Siciliana (Variante do Dragão): Visão de pretas

1.e4 c5 2.Cf3 d6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 g6 6.Be3 Bg7 7.f3 0-0 8.Dd2 Cc6 9.Bc4 Bd7



Posição após 9...Bd7

## Defesa Índia do Rei (Variante Clássica): Visão de pretas

1.d4 Cf6 2.c4 g6 3.Cc3 Bg7 4.e4 d6 5.Cf3 0-0 6.Be2 e5 7.0-0 Cc6 8.d5 Ce7 9.Ce1 Cd7 10.Cd3 f5 11.f3 f4



Posição após 11...f4

### Abertura Bird: Visão de brancas

1.f4 d5 2.Cf3 e6 3.e3 Cf6 4.d4 Be7 5.c3 0-0 6.Bd3 Cbd7  
7.0-0 c5 8.Cbd2



Posição após 8.Cbd2

## Defesa Holandesa (Variante Stonewall ou Muro de Pedra): Visão de pretas

1.d4 f5 2.Cf3 Cf6 3.g3 e6 4.Bg2 d5 5.0-0 c6 6.c4 Bd6  
7.Cc3 0-0 8.b3 Cbd7



Posição após 8...Cbd7

Contra 1.e4 nesta estrutura não tem como enfrentar com ...f5, então tem que buscar uma outra defesa de pretas não tem relação direta com o sistema empregado.

## Repertório por Biografia

No Repertório por Biografia você adota um GM, ou seja, você segue o repertório dele.



Exemplo: Vladimir Kramnik

### Partida Ilustrativa de Brancas

**Kramnik, Vladimir - Kasparov, Garry**  
**Nova York – EUA 1995**

**1.e4 e5 2.Cf3 Cc6 3.Bc4 Cf6 4.d3 Be7 5.0-0 0-0 6.Bb3 d5**

Outra ideia que vale a pena mencionar é a de Romanishin 6...d6 7.c3 e agora 7...d5!? Paradoxal? Sim, mas certamente não deve ser subestimado.

### **7.exd5 Cxd5 8.h3**

A opção sólida. Agora não há motivo para se preocupar com o cavalo, e em seguida as brancas pressionarão o peão e5 com Te1. Por outro lado, as pretas têm um tempo extra para organizar sua posição de outra maneira.

### **8...a5**

Uma jogada surpreendente, mas na verdade essa se tornou a linha principal. O tipo de jogada que muitos jogadores desconsiderariam sobre o tabuleiro, a menos que soubessem de seus méritos antes. A outra ideia para as negras seria reforçar a defesa de seu peão e5, seja com ... Bf6, ... Te8 ou ... f6:

### **9.a3!**

Outra ideia que vale a pena mencionar é a de Romanishin 6...d6 7.c3 e agora 7...d5!? Paradoxal? Sim, mas certamente não deve ser subestimado.

### **7.exd5 Cxd5 8.h3**

A opção sólida. Agora não há motivo para se preocupar com o cavalo, e em seguida as brancas pressionarão o peão e5 com Te1. Por outro lado, as pretas têm um tempo extra para organizar sua posição de outra maneira.

### **8...a5**

Uma jogada surpreendente, mas na verdade essa se tornou a linha principal. O tipo de jogada que muitos jogadores desconsiderariam sobre o tabuleiro, a menos que soubessem de seus méritos antes. A outra ideia para as negras seria reforçar a defesa de seu peão e5, seja com ... Bf6, ... Te8 ou ... f6:

### **9.a3!**



### Posição após 9.a3!

A ideia das pretas com 8...a5 é forçar o bispo a sair da diagonal e entrar numa espécie de terra de ninguém. Por exemplo, 9.Te1 é recebido por 9...a4 com intenção de 10.Bc4 Cb6! 11.Bb5 Cd4! e não demora muito para perceber que as coisas não estão indo do jeito das brancas. Portanto, as brancas normalmente garante que o bispo possa permanecer na diagonal, jogando 9.a3 ou 9.a4.

### 9...a4

A diferença aqui é que 9...Cd4 pode ser respondido por 10.Ba2! e não há ...Cb4 para se preocupar. As pretas parecem estar ativas, mas isso é apenas temporário, e ainda existem problemas de longo prazo em relação à segurança do peão e5.

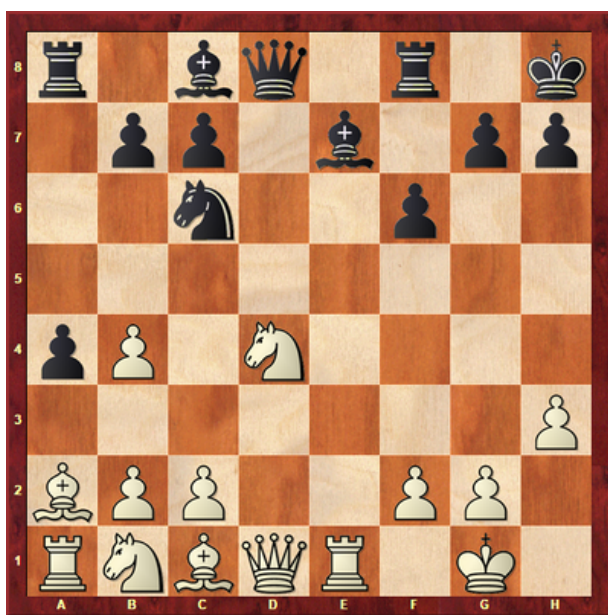
## 10.Ba2 Rh8

Preparando ... f6. Se 10...f5? é ambicioso demais e, de fato, as brancas têm um tático legal que ganhar um peão: 11.Cc3 Be6 12.Cxe5! Cxe5 13.Te1 e agora 13...Bf6 (ou 13...Dd6 14.Cb5) 14.d4.

## 11.Te1 f6 12.d4

Como sempre, após ... f6 a resposta com d4 é a melhor chance de ganhar vantagem, ainda que pequena. 12.Cbd2 Bc5 13.Ce4 Bb6 14.c3 Bf5 15.Ch4 Be6 é tipicamente sólido ara as negras, S. Martinovic-A.Kizov, Zlatibor 2007.

## 12...exd4 13.Cxd4 Cdb4 14.axb4



Posição após 14.axb4

Talvez as brancas poderiam causar mais problemas 14.Cxc6 aqui. Depois de 14...Cxc6 15.Cc3 As leves fraquezas das pretas permanecem e o cavalo é colocado mais ativamente em c3.

**14...Dxd4 15.c3 Dxd1 16.Txd1 Bf5 17.Ca3**

Com pequenas fraquezas em a4 e c7, as pretas precisam ser cuidadosas. No entanto, com uma defesa precisa, como Kasparov exhibe aqui, tudo ficará bem.

**17...Ce5 18.Cb5 c5 19.bxc5 Bxc5 20.Cd4 Tfd8 21.Be3 Bg6 22.Td2 Bf7 23.Bxf7 Cxf7 24.Te2 Bxd4 25.Bxd4 Cd6 26.Bb6 Tdc8 27.Te7 h6 28.Bd4 b5 29.Tae1 Cf5 30.Tb7 Cxd4 31.cxd4 Tcb8! 32.Tee7 b4 33.Txg7 Txb7 34.Txb7 a3 35.bxa3 bxa3 36.Tb1 a2 37.Ta1 Rg7 38.Rf1 Rf7 39.Re2 Re6 40.Rd3 Rd5 41.Rc3  $\frac{1}{2}$ - $\frac{1}{2}$**

## Partida Ilustrativa de Pretas

**Brodsky,Michail - Kramnik,Vladimir [B33]**

**Herson, 15.04.1991**

**1.e4 c5 2.Cf3 Cc6 3.d4 cxd4 4.Cxd4 Cf6 5.Cc3 e5 6.Cdb5 d6 7.Bg5 a6 8.Ca3 b5 9.Bxf6 gxf6 10.Cd5 f5 11.Bd3**

Tradicionalmente, 11.Bd3 tem sido a linha principal da Sveshnikov e, nos últimos anos, houve um ressurgimento de interesse nessa variante de 11...Be6 12.0-0.

## 11...Be6 12.Dh5!?

Esta é uma variante agressiva das brancas. A linha mais sólida é 12.0-0, nisso as pretas normalmente eliminam o cavalo de d5 com 12...Bxd5 13.exd5 Ce7.

## 12...Tg8!



Posição após 12...Tg8!

As pretas desenvolvem sua torre ao longo da coluna g semiaberta e ataca o peão g2, mas deixa h7 desprotegido. A linha mais segura é 12...Bg7 13.0-0 f4, seguido por ...0-0, mas não 13...0-0?? 14.exf5 Bxd5 15.f6!

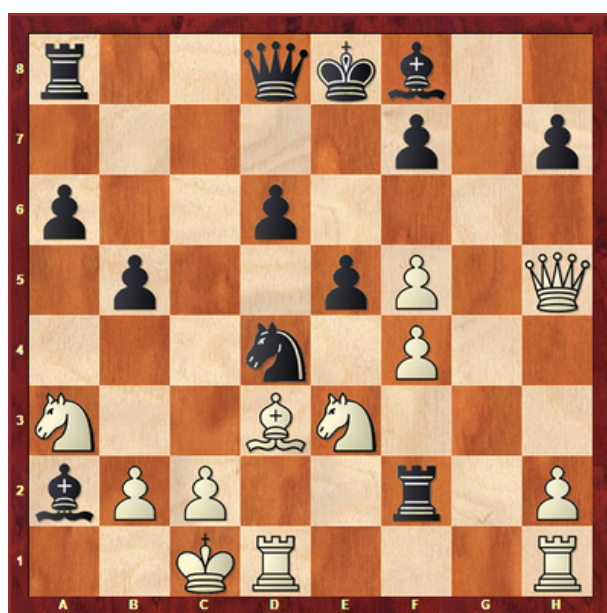
## 13.0-0-0!?

As brancas colocam seu rei em posição segura, embora não pareça tão seguro em poucos movimentos! O movimento 13.g3 é provavelmente mais forte e seguiria 13...Tg5 14.Dd1 (14.Dxh7 é muito arriscado: depois de 14...Cd4! uma ideia chave para as pretas é ... Rg6 e ... Rh6, prendendo a dama) 14...Bxd5 15.exd5 Ce7 16.c3 (E se 16.Cxb5 Db6 recupera o peão) 16...Bh6 com uma posição aproximadamente igual.

## 13...Txg2 14.f4?

Este movimento permite que as pretas tomem a iniciativa. 14.Df3! era o caminho melhor a seguir.

## 14...Cd4! 15.Ce3 Tf2 16.exf5 Bxa2



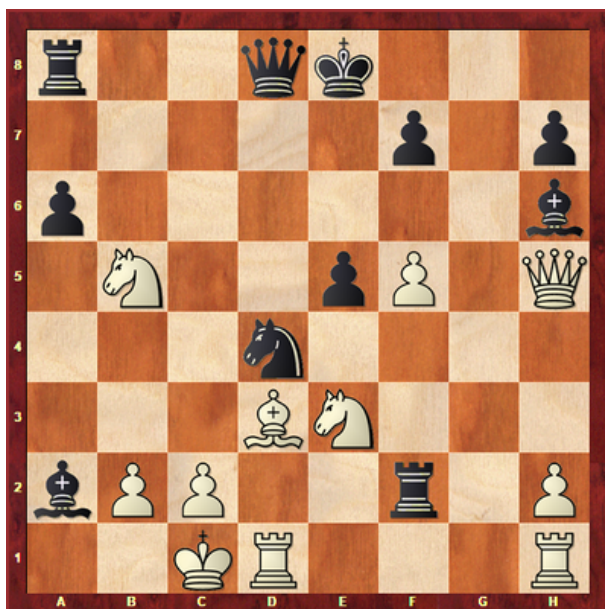
Posição após 16...Bxa2

Incomodando a defesa das brancas e tirando a casa b1 do rei. Isso se torna muito importante nos próximos lances.

**17.fxe5 dxe5 18.Cxb5**

As brancas encontram uma maneira de sacrificar seu cavalo parado em a3, mas a resposta de Kramnik é realmente impressionante...

**18...Bh6!!**



**Posição após 18...Bh6!!**

Cravando o cavalo. Mas, este bispo não pode ser capturado?

**19.The1**

Aparentemente não! Se 19.Dxh6 Txc2+!! e leva mate depois de 20.Bxc2 (ou 20.Cxc2 Cb3#) 20...Ce2#.

**19...axb5! 20.Bxb5+ Re7 21.Dh4+**

21.Dxh6 novamente permite uma combinação:  
21...Txc2+! 22.Cxc2 Cb3#.

**21...f6 22.Dxf2 Bf7**

As brancas estão se defendendo enquanto as pretas partem para o ataque. Além disso, a cravada na diagonal h6-c1 é muito eficaz.

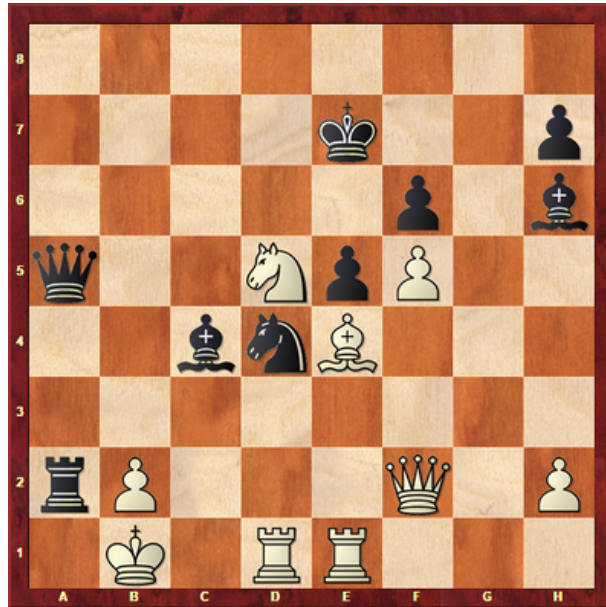
**23.Bd3 Db6 24.Be4 Ta2 25.c4 Bxc4 26.Rb1**

Finalmente, a cravada está resolvida, mas o ataque das pretas é muito poderoso.

**26...Da5**

Não há defesa satisfatória.

**27.Cd5+**



### Posição após 27.Cd5+

Se 27.Cc2 Ta1+! 28.Cxa1 Da2#.

**27...Bxd5 28.Dxd4 Ta1+ 29.Rc2 Txd1 30.Dxd1 Da4+ 31.Rc3 0-1**

Depois de 31.Rc3 o próximo passo das pretas seria 31...Dc4#. Esta é uma das partidas sobre a Variante Sveshnikov mais famosas.



**Autor:** MN Géron Peres Batista

**Edição:** Prof. Jeovane Cascais Santos

**Coordenação:** Prof<sup>a</sup> Vanessa Alves  
Rodrigues

## **Créditos das imagens**

Depositphotos

Pixabay

**Equipe**

## Sobre o Autor



Gérson Peres Batista é mestre nacional e tetracampeão mineiro absoluto.

É formado em pedagogia, pós-graduado em tecnologias e educação a distância, além de técnico desportivo com habilitação em xadrez (Cref 9681-P/MG).

Superou a marca de 16,3 mil alunos atendidos em escolas, clubes e pela internet, tendo já disputado mais de 800 torneios em sua carreira.

Fundou o Clube de Xadrez Online - CXOL (<http://www.cxol.com.br>), site que já publicou 16 mil artigos especializados.

Criou o Canal CXOL no YouTube (<https://www.youtube.com/clubedexadrezonline>), que tem nesse momento mais de 1100 vídeos no ar.

Coautor dos livros impressos "O Espírito da Abertura" e "Os Mestres do Xadrez", escreveu ainda 23 livros digitais através da série MÉTODO DOS 6 PILARES.

É autor de mais de 700 videoaulas que compõem o catálogo da Loja do CXOL (<https://www.lojacxol.com.br>).

Desde 1989 vem jogando e ensinando xadrez!

## Livros e softwares recomendados

- O Espírito da Abertura (2ª edição) – Gérson Batista e Joel Borges;
- Monografias (livros ou softwares que tratam de uma abertura apenas);
- Enciclopédia (volumes A, B, C, D e E);
- Informadores;
- Banco de dados (Megadatabase da ChessBase);
- ChessTutor;
- Chessimo;
- Total Chess Training (da Convekta);
- [www.chessgames.com](http://www.chessgames.com);

### Capítulo 8

- [www.chess-db.com](http://www.chess-db.com);
- [www.365chess.com](http://www.365chess.com);
- [www.theweekinchess.com/twic](http://www.theweekinchess.com/twic);
- Chess King.

# Realização



## DIREITOS AUTORAIS

MATERIAL DE PROPRIEDADE DO CLUBE DE XADREZ ONLINE (CXOL)

[www.cxol.com.br](http://www.cxol.com.br)

PERMITIDO E, INCLUSIVE, INCENTIVADO O COMPARTILHAMENTO DESTES EBOOKS COM O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS POSSÍVEL, JÁ QUE CONHECIMENTO É PARA SER ESPALHADO. RESSALVA APENAS PARA MANTER SEMPRE A GRATUIDADE E AS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS DESTES LIVROS DIGITAIS.